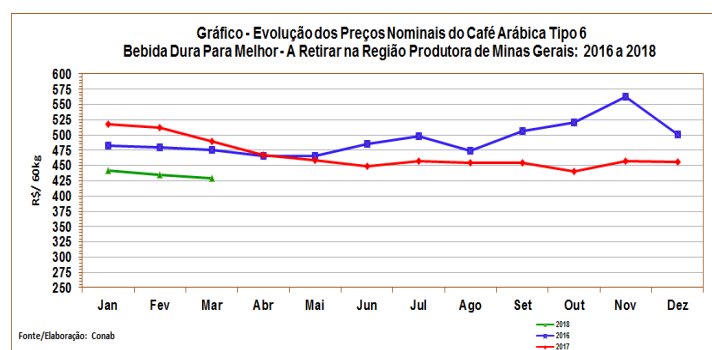


CAFÉ - 19/03/2018 a 23/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	475,00	430,00	428,00	-9,89%	-0,47%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	425,00	290,00	290,00	-31,76%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	142,91	119,77	119,40	-16,45%	-0,31%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.166,90	1.800,20	1.739,00	-19,75%	-3,40%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1020	3,2683	3,2971	6,29%	0,88%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	119,40	443,97	-	422,98	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.739,00	-	279,47	262,78	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



MERCADO EXTERNO

Esta foi a terceira semana consecutiva em que os contratos futuros do café arábica, negociados na ICE, em Nova Iorque, após fortes oscilações fecharam a semana apresentando uma moderada queda, perfazendo a média de US 119,40 Cents/lb, contra US 119,77 Cents/lb verificados na semana anterior.

Novamente, a valorização do dólar ante o real acabou sendo o principal fator de pressão sobre os negócios levados a efeito na bolsa no decorrer da semana. O mercado também foi afetado pelo expressivo recuo dos preços dos contratos do café robusta, negociados na bolsa de Londres e pelo desconforto ocasionado, em virtude da tensão comercial entre estados Unidos e a China.

Pelos indicadores técnicos, os preços futuros do arábica continuam indicando uma tendência de inclinação baixista. O mercado tem suportes imediatos em US 116,50 e 115,00 Cents/lb. Por outro lado, as resistências estão em US 119,15 e US 125,00 Cents/lb. Sobre os fundamentos do mercado não há alterações, pelo contrário, persiste a perspectiva de uma maior oferta global do grão na atual temporada, tendo em vista as boas condições de safra no Brasil até o presente momento.

O mercado futuro do conilon encerrou a semana indicando uma forte retração de 3,40% na cotação média do produto. Os negócios foram influenciados por vários fatores, entre os quais, destaca-se: desvalorização do arábica na bolsa de Nova Iorque, valorização do dólar americano ante as moedas de vários países e por fim, a tensão comercial entre Estados Unidos e China.

MERCADO INTERNO

A semana foi relativamente boa de negócios, embora os volumes comercializados não tenham sido expressivos. Os preços mantiveram-se praticamente estáveis, seguindo a linha do mercado futuro de Nova Iorque, contudo a média do período fechou com uma leve retração de R\$ 2,00/sc, valendo R\$ 428,00. A valorização do dólar ante o real acabou dando sustentação aos preços no mercado físico, e assim impedindo uma maior desvalorização do produto.

No mercado de exportação os preços do café arábica mantiveram-se estáveis diante do fraco apetite de compra demonstrado pelos representantes das empresas exportadoras. Com a demanda curta, poucos negócios foram realizados.

Por sua vez, o mercado nacional do conilon não foi afetado pela forte retração dos preços dos contratos negociados na bolsa de Liffe, em Londres. Internamente foi verificada uma maior necessidade de aquisição por parte das indústrias de torrefação, fazendo com que a cotação do produto permanecesse no mesmo nível da semana anterior.

A Ecom trading, anunciou esta semana sua mais recente previsão para a safra brasileira de café na atual temporada, estimada em 65,0 milhões de sacas, desta forma distribuídas: 48,0 milhões de sacas da espécie arábica e 17,0 milhões de sacas do café conilon.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Entre janeiro e dezembro/2017, 67,8% do volume de café exportado pelo Brasil (30.791 mil sacas) foram através do Porto de Santos – SP. Com cerca de 3.285 mil sacas embarcadas, algo equivalente a 10,3% do total a Redex Guaxupé/Japy - MG aparece na segunda colocação, na terceira e quarta posição, respectivamente, com embarques efetuados pelos portos do Rio de Janeiro – RJ e de Salvador-BA que totalizaram 2.844 e 1.928 mil sacas cada.